

# Ivan Souza & Júlio César - Poeta Caipira

Tom: E  
Intro: E B7 A B7 E

E  
Eu sonhei ser violeiro e cantar  
B7  
Bem verdadeiro como canta o sabiá  
Mas o dom que Deus nos deu  
A E  
Cada um carrega o seu não se deve reclamar  
A E B7  
Fiz poesia escrita pra dizer coisa bonita  
A E  
E ver se alguém vai gostar  
Gb B A E  
Minha voz nunca saia pra poder por melodia  
B7 E ( E )  
Outros tive que arrumar  
E  
Teve os de boa vontade uns foram por caridade  
B7  
E outros pra se livrar  
Mas como diz o ditado se o cavalo lhe foi dado  
A E  
Os dentes não deve olhar  
Gb B A  
Mas se acerta a parceria cada moda é uma cria  
B7 E  
Que logo vai germinar  
A E Gb  
O acorde da viola encaixando a minha história  
B7 E  
Que dá vida ao que eu narrar  
( E B7 A B7 E )

E  
Caipira que é poeta tem que ter a sua meta  
B7  
Nunca pode abandonar  
Não desvio do meu rumo porque não me acostumo

A E  
De outro modo me expressar  
A E B7  
Tenho jeito de caboclo de botina arranca tóco  
A E  
E meu chapéu panamá  
Gb B A E  
Vim do ôco da taboca mas eu nunca fui boboca  
B7 E ( E )  
Porque eu pude estudar  
E  
Na verdade não foi tanto mas eu nunca uso o pranto  
B7  
Pra poder justificar  
Eu sei o suficiente pra poder viver contente  
A E  
Sem nunca me aperrear  
Gb B A  
Tanta gente que estuda a atitude não muda  
B7 E  
Chega mesmo é piorar  
A E Gb  
Vai ficando insolente se achando que é pra frente  
B7 E  
Já começa a humilhar  
B7 A E  
Sou assim caipira nato gosto de viver no mato  
B7 E  
Mas eu sei me informar  
A E B7  
Não tenho só a cultura lá da terra onde fartura  
E  
Tiro do que eu plantar  
A E  
É por isso que eu tento buscar  
B7 E  
No conhecimento para sempre melhorar  
A E Gb  
Mas não tem nada que possa tirar meu jeito da roça  
B7 E B7 A E  
Ele sempre vou levar!

## Acordes

